

Pesquisa Qualitativa – Metadados e Materiais

Projeto Pós-Covid-19 e as Favelas Brasileiras

Sobre os Metadados do Projeto

Metadados são informações que descrevem os dados utilizados em uma pesquisa. Eles indicam, por exemplo, quais fontes foram analisadas, o período considerado, os instrumentos utilizados (como questionários ou entrevistas) e a forma de organização do material empírico. Seu objetivo é permitir que outras pessoas compreendam como a pesquisa foi construída e, quando possível, possam aprofundar ou dialogar com as análises realizadas.

Alguns materiais possuem acesso restrito por envolverem dados sensíveis, informações pessoais ou conteúdos protegidos por direitos autorais. Nesses casos, são disponibilizadas apenas as descrições técnicas necessárias para garantir transparência metodológica, preservando a integridade dos participantes e o cumprimento das normas éticas.

O projeto reafirma seu compromisso com a ética na pesquisa e com os princípios da ciência aberta, buscando ampliar a transparência, a rastreabilidade e a circulação do conhecimento, sem comprometer a confidencialidade, a segurança dos dados ou os direitos das pessoas envolvidas.

1. Identificação da Pesquisa

Pesquisadora responsável: Silmara Conchão

Título da pesquisa: HISTÓRIAS DAS FAVELAS EM SANTO ANDRÉ

Ano(s) de realização: 2024 e 2025

2. Caracterização Metodológica

Tipo de estudo: Estudo qualitativo, de caráter histórico-social, com objetivos exploratórios e descritivos, incorporando análise interpretativa dos determinantes sociais da saúde no território.

Técnicas utilizadas: Pesquisa documental em acervo institucional, com análise de entrevistas semiestruturadas realizadas no ano de 2001.

Perfil dos participantes: Moradoras e moradores fundadores de favelas do município de Santo André, adultos no momento das entrevistas (2001), com trajetórias marcadas por migração interna, inserção em trabalho industrial ou informal, participação em processos de autoconstrução das moradias e atuação em associações comunitárias ou mobilizações locais por infraestrutura e serviços públicos.

Número aproximado de participantes: 42

3. Material Empírico Produzido

Tipos de material: Entrevistas transcritas (transcrição integral).

Situação do material: Transcrição integral concluída.

Forma de disponibilização ao projeto: Arquivos anexados diretamente ao formulário do projeto.

4. Conteúdo Analítico

Principais temas emergentes:

1. Processos de ocupação e autoconstrução – formação dos núcleos, construção das moradias e organização inicial do território.
2. Luta por infraestrutura e serviços públicos – mobilizações por água, energia, saneamento, transporte, escola e acesso à saúde.
3. Centralidade das mulheres na organização comunitária – protagonismo feminino na liderança, no cuidado e na articulação política local.
4. Trabalho, migração e sobrevivência urbana – trajetórias marcadas por migração interna, inserção no trabalho industrial e informal e estratégias de sustento familiar.
5. Estigmatização e busca por reconhecimento – enfrentamento do preconceito territorial e reivindicação de pertencimento e direitos na cidade.

Determinantes Sociais da Saúde relacionados: No plano estrutural, destacam-se desigualdade de renda, inserção precária no trabalho industrial e informal, hierarquias de raça e gênero, especialmente a centralidade das mulheres na sustentação material e simbólica das comunidades, e o modelo de urbanização excludente que marcou a expansão do município no contexto do Grande ABC.

No plano intermediário, evidenciam-se condições de moradia e autoconstrução, ausência ou implantação tardia de saneamento, transporte e equipamentos públicos, exposição a áreas ambientalmente vulneráveis e acesso desigual a serviços do Sistema Único de Saúde e da assistência social.

A análise incorpora ainda determinantes simbólicos e políticos, como estigmatização territorial, invisibilização institucional e luta por reconhecimento, compreendendo a saúde como produzida na intersecção entre condições materiais, organização comunitária e memória social.

ODS relacionados: ODS 1, ODS 3, ODS 5, ODS 6, ODS 8, ODS 10, ODS 11, ODS 16

5. Acesso aos Materiais

Link para repositório digital:
<https://drive.google.com/open?id=16zeopUEsfWTUWqC9aTsVn2rHhD-t7qfa>

Materiais disponíveis no link: Entrevistas transcritas (arquivos anexados diretamente ao formulário).

Observações sobre acesso e ética: Os arquivos disponibilizados encontram-se anonimizados, em conformidade com princípios éticos de pesquisa envolvendo seres humanos e com proteção da identidade dos participantes.

6. Observações Finais

Os dados analisados são originais e históricos, provenientes de entrevistas semiestruturadas realizadas em 2001 com moradoras e moradores fundadores de favelas de Santo André. Trata-se de acervo singular, produzido no contexto das próprias comunidades, que registra narrativas em primeira pessoa sobre ocupação, autoconstrução, trabalho, cuidado e luta por direitos.

Os testemunhos documentam processos urbanos sistematicamente invisibilizados pelas estatísticas oficiais e revelam experiências sociais frequentemente silenciadas pelos discursos hegemônicos de desenvolvimento e pelo modelo de urbanização orientado por interesses econômicos. Ao deslocar essas vozes para o centro da análise, a pesquisa reafirma as favelas não como desvio da história urbana, mas como parte constitutiva da história social, política e sanitária do município.